

C. M. B. Biblioteca



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1207
QUINTA-FEIRA
9
AGOSTO
1973
AVENÇA

Proprietário
Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

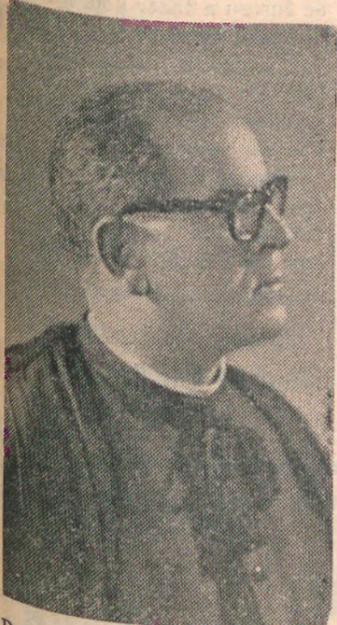
Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

FRANQUEIRA

Oração — Penitência — Apoteose

Os católicos barcelenses estão a viver horas de fé e de confiança. Protegidos por Nossa Senhora da Franqueira, a morar nos nossos domínios, outra coisa não seria de esperar. E essa fé e essa confiança dão-nos alento, fortificam a nossa alma e o nosso corpo para prosseguirmos nesta caminhada de renovação espiritual. Momentos de penitência e de oração, nessas visitas que fazemos à Matriz, verdadeiramente confundidos com o olhar



D. Domingos de Pinho Brandão (Bispo Auxiliar do Porto), orador no Tríduo Preparatório da Peregrinação

amaríssimo e misericordioso da Mãe Santíssima, que nos afirma o seu perdão e a sua intercessão junto do Pai. Não nos alheemos destes momentos felizes que nos estão a ser concedidos; antes aproveitemos a oportunidade para, sem embargo de qualquer espécie, sem respeito humanos, que tanto tolhem as nossas (boas) acções, nos curvemos humildemente a fim de merecermos as graças do Céu. Oração, nestes dias que decorrem, com fervor sentido, com profundo arrependimento das nossas faltas, pensando no bem que poderíamos ter feito e não fizemos, reflectindo nas muitas boas acções que poderíamos ter praticado e não praticamos, por comodismo, por egoísmo, por «amor próprio»... Oração!

Penitência, nessa jornada que se avizinha, na qual havemos de pôr todo o nosso carinho ao serviço da fé, toda a nossa esperança ao serviço do próximo. Há quem mais precise, há quem mais necessite de nós. Caminhemos ao seu encontro, percorramos os caminhos do infortúnio, da doença e da desgraça.

Jornada de sacrificio, a do próximo domingo. Rezemos e cantemos em louvor de Nossa Senhora. Ladeira acima não nos esqueçamos que o Senhor sofreu muitíssimo mais.

Penitência!
Depois a apoteose, no cimo dessa montanha sagrada, onde moram, realmente, todas as nossas esperanças, quedemo-nos, rezando ainda, mas pelo triunfo da nossa fé, pela fé da nossa crença.

Depositemos aos pés virginais da Mãe Santíssima, as nossas preces, os nossos sacrificios...
(Cont. na pág. 6)

(Poesia pedida e musicada pelo Padre Manuel de Faria Borda, em 1947, para o Orfeão do Seminário Menor)

EU SOU MARIA...

SOLO

1

Quando é calvário esta vida,
E o mortal não pode mais,
Ou na terra, sem guarida,
Vai deixando ouvir seus ais,
Apontando o céu feliz,
Em voz doce que inebria,
A Senhora logo diz:
«Olha e vê — Eu sou Maria.»

2

Quando, lá no alto mar,
Ruge tremenda a procela,
E o barquinho a abalroar,
Faz o nauta pensar n'Ela,
A Virgem, Estrela do Mar,
Nossa Senhora da Guia,
O porto lhe vem mostrar:
«Olha e vê — Eu sou Maria.»

CORO

A todos que neste vale,
Pobrezinhos, órfãos, sós,
Arrastam, tristes, seu mal,
Sempre diz a mesma voz:
«Eu sou Maria, sou Mãe;
Filha de Deus, sou Senhora.
Vós sois filhos meus também;
De todos sou Protectora.»

Frei João d'Astorga

CARÊNCIAS DE SANTA EUGÉNIA

APRECIADAS IN-LOCO

PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

Como tivemos oportunidade de noticiar, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, visitou oficialmente a freguesia de R. C. Santa Eugénia, uma freguesia do «pê-da-porta» que tem vindo a ser abandonada e preterida nas suas necessidades e nas suas carências.

Aquele Magistrado foi recebido à entrada da freguesia pela Junta de Freguesia Sr.s José Miranda da Silva, Manuel Gomes da Costa e Manuel Ferreira de Sousa; pároco da freguesia Rev.º Padre José Ferreira e pelo antigo presidente da Junta Sr. José Alves e ainda pelo Sr. Arq. (Continua na página 6)

DE LAMENTAR E CENSURAR

O «Osservatore Romano», na sua edição de 17 de Junho, inseriu, sob a epígrafe «A situação dramática das ilhas de Cabo Verde», um artigo pleno de falsidade e informado por deliberada má fé, emparceirando com certos órgãos de determinada imprensa — mais ou menos vermelha, para a qual a continuidade da presença portuguesa em terras ultramarinas, parece causar certo engulho. A autora de tão infeliz como pouco esclarecido comentário, que certamente nunca pôs os pés no arquipélago caboverdiano, limitou-se a fazer-se eco de determinadas directrizes e «slogans» dimanadas dos dirigentes do P.A.I.G.C., num sectarismo político bem manifesto e condenável, chegando ao desplante de afirmar que, ao culpável silêncio das autoridades de Lisboa, se deve a falta de auxílio material que a F.I.A.O. poderia ter prestado aos habitantes das referidas ilhas, tão duramente fustigadas pela seca, designadamente na Ilha de Santiago.

Ignorando, deliberadamente, a cuidada atenção que ao Governo tem merecido aquela parcela do território, na realidade bem pouco favorecida pela natureza — mas não «tropicalmente» como falsamente afirma a comentadora Luiza Coppa radicando os seus conceitos no ideário de ódio e mal-

querença de grupos de terroristas a recorrer apenas à calúnia e falseando a verdade, sem procurar dados seguros da situação junto de entidades que ali trabalham como, por exemplo, os Missionários do Espírito Santo — confundindo e baralhando, não hesita em comparar o que pretende classificar de «situação dramática de Cabo Verde» — situação esta que não provocando mortes ou flagelos registados em regiões como a Mauritània, o Senegal, o Mali, o Alto Volta, etc., apenas leva a uma emigração para a Metrópole ou para o Ultramar Português — caso que a Itália do Sul tão manifestamente bem conhece...

Mais ainda que os conceitos tendenciosos subscritos pela autora que cultiva um tipo de jornalismo sensacionalista, com afirmações tonitroantes, plenamente gratuitas, a não passarem de meras atoardas, é de lamentar e censurar, bem profundamente, a atitude do diário que a acolheu nas suas colunas, e que como órgão social da Santa Sé, deveria revelar mais atenção, boa fé e espírito de justiça e verdade relativamente ao Ultramar português, onde, com tanta acuidade se encontra em jogo, a manutenção daquela civilização cristã, que a história vem registando, ao longo de tantos séculos.

Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

No próximo domingo, dia 12, ocorre a data natalícia do nosso ilustre amigo e distinto barcelense Sr. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira.

Deputado dos mais activos, que na Assembleia Nacional tanto tem debatido os problemas da nossa região, particularmente os que dizem respeito à nossa terra; presidente da Comissão Executiva da A.N.P. onde, nestes últimos tempos, tem desenvolvido acção notável, no sentido de fazer sentir aos portugueses as responsabilidades do momento político que atravessamos, por termos de enfrentar uma guerra que nos moveram de fora e na qual estão em jogo legítimos interesses da soberania nacional, o Prof. Dr. Nunes de Oliveira, que é ainda Director da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, é figura de relevo e preponderante no desenvolvimento progressivo porque está a atravessar Barcelos, pois é inegável que ao seu prestígio, ao seu dinamismo e ao seu muito querer se devem

as principais iniciativas que nos tem valorizado no campo económico e social.



Ao distinto homem público e nosso querido conterrâneo «Jornal de Barcelos» apresenta respeitosos cumprimentos e deseja que esta data se repita por muitos anos na companhia de sua Ex.ma família.

CONSERVAS — CONSERVAS — CONSERVAS

Um mundo de qualidade espera por si...

SARDINHAS — em azeite, tomate, sem pele e espinha e picantes; ATUM — em azeite, tomate, picante e com caril; AMEIJOAS — ANCHOVAS — ENGUIAS — MEXILHÃO — BERBIGÃO — POLVO — LULAS — BACALHAU — SÁVEL — PESCADA — COELHO — LEBRE — PATO — PERU — POMBO BRAVO — CODORNIZ À CAÇADOR — PERDIZ — BORRACHO — FRANGO ESTUFADO — PATO À JARDINEIRA — ARROZ DE FRANGO DE CABIDEIA — RANCHO — BIFES DE CEBOLADA — DOBRADA À PORTUGUESA — CHISPE DE PORCO COM FEIJÃO BRANCO — LAMPREIA — CARNE ESTUFADA — CARNEIRO ASSADO — VITELA ASSADA — CARNE GUI-SADA — VITELA ESTUFADA — ALMÔNDÉGAS — CARNE À JARDINEIRA — CARNE GUI-SADA COM FEIJÃO — COZIDO À PORTUGUESA — BIFES DE HAMBURGO — FILETES DE ARENQUE — LENTILHAS COM CHOURIÇO — GUI-SADO À SALOIA — SOPA DE LAGOSTA — OSTRAS — SOPA DE CAMARÃO — SALMÃO — CAMARÃO — CAVIAR

...e mais um mundo que não se diz!!!

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

Cafezeira de Barcelos

DE **Manuel da Cruz Pias**

Telefone 82410

BARCELOS

2.º milésimo trator DEUTZ

A Motope-Motores Pesados, S. A. R. L., com sede na Trofa, fez ontem entrega solene à Lavoura Nacional, do 2.º milésimo trator Deutz, tipo

D4006, de que é representante e concessionária nesta cidade, a importante e acreditada firma Ribeiro & Pinheiro, Ld.ª, com sede em Roriz, deste concelho.

Após esta cerimónia foi servido aos convidados um «majestoso copo de água», durante o qual foram trocadas felicitações entre os presentes.

«Jornal de Barcelos» agradece o convite e promete para o próximo número uma referência mais circunstanciada.

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOGADO

Escril. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima e o Sr. Mário Gonçalves de Freitas Guimarães e Dr. Camilo Garcia Correia de Araújo.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Angelina Fernandes da Silva Matos e os Srs. António Augusto Diogo Ferros e Francisco Duarte Coutinho.

No Sábado

O menino Paulo Afonso Roriz Sequeira Rodrigues, a Sr.ª D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, D. Albertina F. de Macedo Faria Gaio e D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras.

No Domingo

Os Srs. Professor Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira e Daniel Portela de Carvalho.

Na 2.ª-feira

Os Srs. Artur Vieira de Sousa Basto, Carlos Martins da Silva Correia e Durval Rui Beleza Ferraz Valonigo.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Assunção Ferros Pimentel.

Na 4.ª-feira

A menina Maria Noémia Lopes Frias e os Srs. Vitor da Encarnação Faria e Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz.

CORREIAS TRAPEZOIDAIS

em borracha

Casa Chaves Caminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS
TELEFONE 82812

CASAMENTOS

Na Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou o seu casamento a menina Maria Beatriz Rodrigues da Silva filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Gonçalves da Silva e do Sr. Manuel Luís Rodrigues, de Barcelinhos, com o Sr. Júlio Ribeiro Torres, considerado mecânico, filho da Sr.ª D. Teresa Gomes Ribeiro e do nosso estimado amigo Sr. João Alves Torres, da freguesia de Alvelos.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Domingos, pároco da freguesia de Goios e amigo íntimo da família do noivo, que na altura própria não deixou de fazer uma exortação aos nubentes, no sentido de os mentalizar e responsabilizar no acto de transcendente importância que estavam a realizar.

Apadrinharam, a Sr.ª D. Maria Joana Matos Macedo Gaio e seu marido Carlos Gomes Moisés Machado, desta cidade.

Finda a cerimónia, no restaurante «Pérola da Avenida» foi servido um delicioso almoço aos convidados, que foi pretexto para a troca de amistosas saudações.

— Na Igreja Matriz da cidade e sob a presidência do Rev.º D. Prior de Barcelos, consorciou-se a menina Maria Manuela Gomes de Lima, filha da Sr.ª D. Georgina de

Sousa Gomes e do Sr. Manuel Evangelista Terroso de Lima, com o Sr. Fernando Manuel Carvalho da Costa, filho da Sr.ª D. Sílvia Ferreira de Carvalho e do nosso amigo Sr. Joaquim de Oliveira da Costa, pessoas bem conhecidas no nosso meio e muito consideradas e respeitadas.

— Na mesma Igreja Matriz também celebrou o seu enlace matrimonial a menina Maria Ricardina Santos Silva, professora primária, filha da Sr.ª D. Conceição Gonçalves dos Santos e do Sr. Paulo Geraldo Santos Silva, já falecido, com o Sr. Carlos Alberto Freitas Lourenço, há pouco regressado do Ultramar, filho da Sr.ª D. Maria das Dores Freitas de Azevedo e do Sr. David Baptista Lourenço, já falecido.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, estimado Prior, que não se furtou a fazer uma alocução dos nubentes, entretanto que lhes fez sentir as enormes responsabilidades que contraíram naquele momento.

«Jornal de Barcelos» faz votos para que os lares agora constituídos sejam cobertos com as bênçãos de Deus.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Friso publicitário

SABEDORIA

O macaco é um animal que deve andar bastante desgostoso de saber que o comparam ao homem.

(PIERRE VÉRON)

Uma quadra

Suspiros caem no chão
Fazem grande malinada;
Eu bem sei quem dá suspiros
E não lhe servem de nada!

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 822

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MAC

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

O Pétreo

Imperturbável

Sensacional

Joaquim Meirim

Apresentou:

JOGADORES

CARDOSO — Um uruguaio, jovem de 23 anos, internacional pelos «celestes», num jogo recente contra Israel, realizado em Tel-Aviv e ganho pelos visitantes. Médio polivalente, derivando do Clube Danúbio de Montevideu. Pertença do Gil Vicente;

NIVALDO — Brasileiro, 24 anos, extremo-esquerdo versátil. Jogava no Clube América do Recife e fica a ser pertença do Gil Vicente;

FRAGA — Brasileiro, 25 anos. Actuava a defesa-central no Náutico e Sport do Recife. Defesa eclético e polivalente. Passe pertença do Gil Vicente;

PEDRINHO — Brasileiro, armador polivalente, jovem de 22 anos, oriundo do Clube América do Recife. Fica a ser pertença do Gil Vicente;

DJAIR — Brasileiro, guarda-redes elástico, jovem de 21 anos, actuava no Ferroviário do Recife. Seu passe é pertença do Gil Vicente;

VALDOMIRO (CELTON) — Brasileiro, quarto-defesa polivalente, 26 anos. Jogava no Cruzeiro de Minas Gerais e foi cedido por uma época;

MARCONI (LIMINHA) — Brasileiro, fogoso ponta de lança. Apenas com 21 anos, já actuava na equipa principal do Clube América do Recife há três anos. Pertença do Gil Vicente;

RUI — Actuava no Clube da Trafaria, e foi emprestado ao Gil Vicente por uma época. Jovem, 22 anos, é um esperançoso ponta de lança;

FEIJÃO — MURRAÇAS — ABELARDO (brasileiro) — RUSSO — ANTÓNIO MARIA — MARQUES — SÁ PEREIRA — SIMÕES, e os juniores alçados a séniores **FERNANDES — VENTURA — PALHEIRAS — AUGUSTO**.

rável fé nos seus atributos e proficiência de métodos.

Dir-se-á — porquê negá-lo! — que é inflexível nas exigências postas aos atletas que dirige, quicá à obrigatoriedade exigível e exigida perante a direcção que tem o dever da sua manutenção.

Uma das partes está satisfatoriamente cumprida, ou quase, pois Meirim alvitrou, sansacionou, ajustou, com o beneplácito e apoio dos dirigentes, o que quer dizer que é o «patrão» da equipa.

O que aparentemente possa induzir o incauto ou o menos acautelado em erro, ao dizermos que Meirim é o «patrão» da equipa, nada significa de desprimor para quem dirige. Antes pelo contrário! Sem relutância, viram que a sua orgânica, programação, profundo estudo e mais coisas aderentes, eram o necessário para se conseguir o fim almejado, e não hesitaram em confiar ampla e plenamente.

Simplesmente...
Simplesmente, começam as grandes e profundas atribulações de Joaquim Meirim neste dealbar da época, pois que terá que fazer uma rápida, quão breve adaptação, a oito jogadores sul-americanos, tanto no aspecto climático como evoluírem no «pelado», coisa que não é de somenos e na qual, estamos crentes, maduramente já pensou.

Pois com tudo isto, mais com os imponderáveis que se podem ajuntar, já que de si o futebol

é tão fértil, começa o grande dilema de Joaquim Meirim: ou vence ou é vencido!

Por nós, muito sinceramente, gostaríamos que fosse um grande vencedor, pois ao vencer guindava o Gil Vicente a outras alturas, e enobrecia a nossa terra com a sua façanha.

Felicidades, na grande «maratona» que dentro em breve todos nós vamos encetar, e incitar como nos cumpre!

Arrazoados

O presidente João Trigueiros falou, tanto na tarde como na noite daquele celeberrimo dia.

1.º — Disse da grande transformação que está a sofrer o piso do velho campo «A. Ribeiro Novo», assim como obras de vulto se vão processar no escoamento de águas pluviais, melhoria de instalação e possível aumento de bancada;

2.º — Frisou o remoçamento das categoriais consideradas inferiores tendo, para tanto, já contactado com elemento válido e proficiente para tratar de Iniciados, Juvenis e Juniores;

3.º — Deu conta, que o Gil Vicente fará um jogo no próximo dia 11 de Agosto, com equipa possivelmente estrangeira, ou da I Divisão Nacional, para estreia de todos os elementos recrutados e com o aliciente de o árbitro ser uma mulher — Lea Campos —, brasileira e que arbitra na Europa pela 1.ª vez.

CONVITE

A Direcção do GIL VICENTE, no intuito de, futuramente, alicerçar a sua equipa de futebol com jogadores de Barcelos, convida os jovens (com idade superior a 14 e inferior a 19 anos) e que estejam interessados em representar o Clube nas categoriais de JUVENIS e JUNIORES, a comparecer no próximo domingo, dia 12, no Campo Adelino Ribeiro Novo, pelas 9,30 da manhã.

- RENDIMENTO
- HABITAÇÃO

Aplique o seu dinheiro em propriedades construídas, do Algarve ao Porto, em locais de grande desenvolvimento por

J. PIMENTA

ORGANIZAÇÃO SÉRIA DE SÓLIDO PRESTÍGIO

Pois... Pois!

8 MIL CLIENTES SATISFEITOS

INFORMAÇÕES:

Edifício Sede — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2
Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843

AGENTES EM TODO O PAÍS

apresentados, e entouu uma cantilena lúgubre e dolente, que é um plágio muito desacertado dos escoceses e ingleses, que nada têm a ver com a nossa impetuosidade muito latina, e que se exterioriza nos campos de futebol com outra fé e ardência. Salvaguarde-se o ordeirismo, mas modifique-se essa dolência, que mais parece uma cantilena para adormecer que espavitar...

Daqui se infere, que temos já assegurados nada mais nada menos que 20 jogadores, havendo a promessa de um recrutamento de mais 2 jogadores, um dos quais de craveira internacional, e que na época passada militou num Clube da 1.ª Divisão Nacional.

Isto se processou no passado dia 30 de Julho — se-

gunda-feira, pela tarde e pela noite. De tarde, recepção na Albergaria Condes de Barcelos aos órgãos de Informação, Rádio e T.V., seguida de jantar, apresentação e franco colóquio. Entrevieram diversos jornalistas que, muito correcta e prontamente, viram as suas perguntas serem satisfeitas de maneira inequívoca pelo técnico Meirim.

De igual forma se processou a apresentação ao inúmero público que enchia literalmente o Pavilhão Gimnodesportivo. Franco colóquio, intervenientes uns tantos, e resposta pronta e sintomática de Meirim. Terminou esta inolvidável fé clu-bista com agitação frenética de bandeiras gilstas.

Dilema Meirim

Joaquim Meirim, jogo forte cartada esta poca ao serviço do Gil Vicente Futebol Clube.

Na época que findou, se bem que demonstrasse uma determinante, não era exigível que rompesse barreiras quase intransponíveis, mas mesmo assim, não fora o imprevisível — caso Ângelo —, possivelmente tinha alçado o Clube à meta que se propunha atingir. Torneio de Competência.

O facto de «falhar» nessa dura determinante, em nada desmereceu o conceito em que é tido pelas gentes afectas ao Clube que dirige e, duma maneira geral, a todo barcelense que deposita uma incomensu-

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE COMUNICADO

Pede-se aos prezados sócios para entregarem, com a máxima urgência, os cartões de associados, assim como uma fotografia, na sede ou ao Cobrador, afim de serem substituídos por outros cartões em moldes diferentes.

Aos novos sócios, agradece-se que entreguem duas (2) fotografias, e exarem a categoria que pretendem de associado.

Pela Direcção do Gil Vicente

O TESOUREIRO,

a) Francisco Baptista Neco Duarte

Com encomiástico empenho, e o seu natural traquejo peculiar, foi assim que Joaquim Meirim apresentou o novo plantel que vai comandar. De verborreia fácil, e por vezes irónica, o esfíngico e por vezes enigmático Meirim, falou para os órgãos de Informação e Rádio, com natural desenvoltura.
Mais tarde, em clima eufórico, também repetiu a apresentação dos seus novos «comandados», a um público frenético e inquieto que ambicionava tomar conhecimento e contacto, com as novas vedetas. Não sofreu desilusão, esse permanente e pertinaz público barcelense, por isso gritou em uníssono MEIRIM! MEIRIM! aplaudiu veemente os jogadores

BARCELINHOS

Nossa S.^a da Franqueira em Barcelinhos

Ainda permanece entre nós a Rainha de Barcelos e diariamente as cerimónias religiosas têm sido bastante concorridas.

A Comissão para o grandioso tapete já começou os preparativos e o pedatório tem sido bem acolhido, pelo que este ano mais uma vez os Barcelinenses dirão uma palavra de bom gosto e iniciativa.

Engarrafamentos

Haverá quem diga que este mal não é exclusivo nosso, mas quando é possível evitar-se tal, o benefício é para todos.

Raramente temos sinalização no Largo da Ponte e no cruzamento do Largo do Tanque, o que ocasiona grandes embaraços ao trânsito.

As camionetas de carreira diárias, as excursões em autocarros, etc., etc., dificultam imenso o trânsito principalmente na Rua Miguel Ângelo por esta ser bastante estreita e ter curvas, o que justifica a presença de orientadores de trânsito.

O Montilhão e as obras

Vai tomando a forma definitiva o Rinque de patinagem que se constrói no velho recinto do Montilhão. Para tanto os artífices empregam todos os esforços para que se chegue ao final de tão importantes obras.

Reparamos que ainda muito há a fazer como seja, o local destinado ao peão, tendo que se elevar o nível a fim de que este tenha uma melhor visibilidade.

A vedação para subtrair os perigos dos transeuntes da via pública já está a ser colocada, evitando assim dissabores e prejuízos.

Sobre o parque infantil ainda nada se vislumbra, pelo que queremos chamar a atenção dos responsáveis para que se não descure a sua instalação, porquanto já estamos habituados a rabos de palha, isto é, a promettimentos e ao fim ficam as coisas mais importantes por realizar.

Torna-se necessário que se dê à petizada lugares seguros onde possam e devam distrair-se sem que os pais estejam preocupados com os perigos que lhes possam surgir devido à sua permanente intenção irrequieta.

O feito heróico dos Alcaides de Faria vai ser comemorado

É já em Setembro próximo que a cidade de Barcelos e seu concelho vão prestar homenagem a esse grandioso feito heróico gravado em letras de sangue ali mesmo no sopé do *Altar Barcelense* que o mesmo é dizer junto à ermida de N.^a Sr.^a da Franqueira, Rainha e Padroeira dos Barcelenses.

Não conhecemos o programa desses festejos mas sabemos que vai ser erguido um monumento aos bravos heróis junto ao Pelourinho, tendo-se dado já início às obras para aformoseamento do local.

A propósito destes festejos algo nos ocorre lembrar que ficaria bem para ser interpretado na altura própria e que diz relativamente com o facto por ser passado dentro da época.

Foi-nos dado felizmente participar nessa extraordinária peça da Arte — *Cantata Dom Garcia* —, levada a efeito no passado dia 4 na cidade de Viana do Castelo e integrada nas festas da Senhora D'Agonia.

Trata-se de um poema histórico maravilhoso e de uma peça musical extraordinária que, com o coro e ballados, deixaram profundamente estupefactos todos a quem foi dado assistir à riquíssima interpretação.

Ora como destas obras é raro apresentar-se em público e com tal categoria, não temos o mínimo

GARAGEM CASTRO

Rua Filipa Borges — BARCELOS

Vem comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e ao público que nomeou seu vendedor o Sr. JOSÉ FLÁVIO GOMES DA SILVA, esperando, assim melhor servir a todos na escolha do melhor e mais funcional tipo de veículo ligeiro ou pesado.

VICENTE DE FIGUEIREDO

Esteve nesta cidade em serviço profissional, partindo daqui para a sua vivenda de S. Pedro da Torre, onde gozará curto período de férias, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Vicente José de Miranda Figueiredo, há muitos anos a exercer a sua actividade na encantadora cidade de Espinho.

Ao querido barcelense os nossos cumprimentos.

Alberto Pinto Rosa

Encontra-se hospitalizado num quarto particular da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, o nosso bom amigo Sr. Alberto Pinto Rosa, conceituado comerciante-proprietário, residente em Barcelinhos.

Que se restabeleça depressa e volte ao convívio dos seus numerosos amigos, são os nossos votos.

CLIMAX PORTUGUESA

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.

Mem Martins — Portugal

APARTADO 11

TELEGRAMAS: CLIMAX

Telef. 291 26 91 — 5 linhas

FILIAIS: R. S. Catarina 1433

Tel. 495223 PORTO

Av. Bissau Barreto, 165

COIMBRA

DO NOT DISTURB
NÃO INCOMODE

estou a dormir num
colchão

Climax

REVENDEDOR AUTORIZADO

MAGALHÃES & SENRA

Rua Infante D. Henrique, 38 — Tel. 82889 — BARCELOS

Climax o máximo em molas

A Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que...

— Os motociclos simples dentro das localidades, não podem circular a mais de 60 km por hora;

— Os automóveis ligeiros de passageiros e mistos, nas localidades, têm um limite de 60 km/hora. Se tiverem rebordado, esse limite nas localidades, baixa para 50 km/hora e na estrada passa a ser fixado em 70 km/hora;

— Os automóveis ligeiros de mercadorias têm os limites de velocidade de 60 km/hora nas localidades e de 80 km/hora na estrada. Se tiverem rebordado, os limites de velocidade descem respectivamente para 50 km/hora e para 70 km/hora.

Anúncio publicado no «Jornal de Barcelos», n.º 1207, de 9-8-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.^a Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Barcelos e Secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de 30 dias contados da 2.^a última publicação dos respectivos anúncios, notificando Manuel de Carvalho, solteiro; Daniel Carvalho e mulher, Olga Mendonça Carvalho; Teresa Rodrigues Ledo e marido João Gomes e Francisco Barbosa da Cruz e mulher, Maria Barbosa da Cruz, todos ausentes em parte incerta e com última residência conhecida no País na freguesia de Alvito São Pedro, excepto o último que a teve na freguesia de Alvito São Martinho, ambas desta comarca, para no prazo de 8 dias que começa a correr findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito no processo de Incidente de Habitação instaurado por apelo aos autos de Acção Ordinária que Joaquim de Sousa Palma, solteiro, maior, residente em Alvito São Martinho, desta comarca, movia contra Maria da Glória Gonçalves de Carvalho e Outros.

Esse pedido consiste em os requeridos António Barbosa da Cruz e mulher, Maria da Conceição Fernandes Martins, Brás da Cruz Miranda e mulher, Luísa Rodrigues Gomes de Miranda, proprietários, aqueles residentes na Jamaica — U.S.A. e estes de Alvito São Martinho; e Maria da Conceição Barbosa Miranda e marido José Barbosa Martins, proprietários, de Tamel São Fins, ambas, desta comarca, sucessores da falecida Ré Teresa Barbosa da Cruz, para como seus representantes, proseguirem com os demais Réus os termos da causa.

Barcelos, 31/7/1973

O Juiz de Direito José Manuel Lacerda Tinoco

O Escrivão de Direito, José da Costa Araújo

Uma carta ao nosso Director

Casa de Susão, Palmeira-Esposende, 24 de Julho de 1973.

Ex.mo Senhor:

Na qualidade de filha do falecido Manuel de Boaventura e de cabeça de casal, tenho a honra de me dirigir a V. Ex.ª em nome de toda a família, para lhe solicitar o favor da suspensão da remessa do Jornal que muito dignamente dirige e cuja leitura constituia não só para meu querido Pai como para todos os seus familiares, verdadeiro prazer espiritual.

Por virtude do brutal acidente que vitimou não só o que me deu o ser como ainda meu saudoso irmão Anselmo, a Casa de Susão pode considerar-se fechada, pois dos que a habitavam, dois partiram para a eternidade e os restantes encontram-se dispersos e inibidos, por isso, de lerem com a assuidade doutros tempos, o vosso prestigioso Jornal.

Nesta conformidade cumpre-me em nome de toda a família Boaventura de expressar a V. Ex.ª a nossa mais profunda gratidão pelas referências que a cerca dos nossos queridos mortos teve esse Jornal ocasião de publicar e que nunca mais esqueceremos. Por esse facto e numa oportunidade que a Deus pedimos seja breve, como membro da nossa família irá pessoalmente significar a V. Ex.ª o quanto lhe estamos imensamente gratos e reconhecidos.

Posto isto e com os meus melhores cumprimentos subscrevo-me com a mais alta estima e consideração

De V. Ex.ª Muito Atentamente
(Maria Amélia de Azevedo Boaventura)

Ao publicar na integra a carta que nos é dirigida temos em vista expressar tão-somente, e mais uma vez, o nosso profundo e sentido pesar, associando-nos à dor da família Boaventura, pela perda irreparável de um Amigo que verdadeiramente estimamos, respeitamos e sempre admiramos nas suas invulgares qualidades de Homem Bom e na profundidade do seu intellecto que nos deixou obras apaixonantes nas variadas facetas e em que o utilizou.

Leia, divulgue e assine o
JORNAL DE BARCELOS

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

O NOVO MORRIS



Tem a pinta da família!

tudo quanto se pode desejar num automóvel!

Morris Marina O carro que val fazer sensação no meio automobilístico nacional! O carro que realmente consegue sintetizar as melhores qualidades dos seus mais próximos concorrentes! Você gostará de qualquer dos seus 6 modelos porque qualquer deles é diferente, é moderno, é dinâmico e atraí-lo-á irresistivelmente! Dificil será, talvez, escolher para si o modelo mais a seu gosto: O praticissimo 1.300? O elegantissimo 1.800? O rapidissimo TC? Venha vê-los e descobrirá que de facto, têm tudo quanto se pode desejar num automóvel!



MORRIS

Marina 1.3 1.8 1.8 TC

Agente em Barcelos: GARAGEM CASTRO

SIALAL
PARA A LAVOURA
82186 - BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
gênero de Colchoaria, Maples,
cama, Divãs de ferro articulados
colchão metálico, Tapetes, Car-
petes e Alcatifas
Falm - Telef. 82458 BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes de Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Análises de Vinhos
82186 BARCELOS
SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Parfuma e Perfumaria
82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefere sempre a
Casa Soucasaux
Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra
Oficina: Mercedes-Bercelinhos
Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS
BOSCH
SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO
Agente Distribuidor:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE
Roupa para jovens
Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

PROBLEMAS DE BARCELONA

Os acessos ao Monte da Franqueira

Há exactamente 7 anos, referiu-se esta secção à necessidade de ser aberta uma estrada ligando o Alto da Franqueira com o Sul do Concelho, possivelmente no lugar da Portela que por diversos motivos nos parecia o mais indicado para o facto.

Ao focarmos o assunto, somente tínhamos em vista a valorização, sobre todos os aspectos, daquele magnífico recanto da nossa Terra, que urge explorar no campo turístico. Aliás, tal estrada constituía velha aspiração das gentes dessa populosa região, que para se deslocarem à Franqueira tinham de o fazer a pé, monte acima por entre enormes pedregulhos, ou eram obrigadas a percorrer o triplo da distância seguindo por Alvelos, Barcelinhos e Carvalhal.

Apesar disso, a ideia exposta não caiu bem em certas esferas locais; houve reacção e alguém veio pouco depois à estacada, neste mesmo semanário, dizendo não ver razão para se rasgar a citada via de comunicação.

Sabíamos perfeitamente defender uma causa justa, um legítimo anseio das populações. Por isso, voltou mais tarde esta descolorida secção a insistir no assunto dos acessos da Franqueira, onde os barcelenses veneram a sua Padroeira

e se encontram as Ruínas do Castelo de Faria.

Continuamos a dispensar-lhe toda a nossa atenção, e como «água mole em pedra dura...» ele evoluiu e a Confraria, num gesto digno do maior realce, acabou por chamar a si a realização do empreendimento, procedendo à abertura da estrada através do Monte e a estabelecer a ligação com o Sul do Concelho, conforme é já do domínio público.

A estrada é já uma consoladora realidade, e a Franqueira, mais acessível e servida de mais vias de comunicação, passará a ser por certo mais procurada, conhecida e admirada. E a população da zona, vendo concretizar-se uma das suas mais velhas aspirações, está de parabéns.

Resta que as entidades oficiais competentes sem demora procedam à pavimentação da nova estrada; de contrário, as enxurradas de um ou dois invernos serão suficientes para a destruir completamente, anulando esforços, dedicações e sacrifícios dos esforçados e desinteressados barcelenses sobre cujos ombros pesam as responsabilidades de conduzir os destinos da Franqueira em época de tantas incompreensões como a que atravessamos.

J. Esteves da Costa

CARÊNCIAS DE SANTA EUGÉNIA

(Continuação da primeira página)

Moreira da Silva e sua ilustre esposa Arq. D. Maria José Marques da Silva.

Feitos os primeiros cumprimentos, iniciou-se imediatamente a visita aos locais referenciados pelos responsáveis, tratando-se em primeiro lugar da abertura da estrada que ligará Santa Eugénia à estrada nacional, uma premência que não admite dúvidas nem delongas. A dificuldade que existe, para já, é a sua passagem através da via férrea, pois ter-se-á de construir um pontilhão que só o poder estatal poderá autorizar e custear, uma vez que os terrenos a cortar são cedidos por aquele ilustre casal, que ofereceu também, o projecto já entregue ao presidente da edilidade barcelense, que lhe dará o seguimento devido.

Foram ainda visitados os lugares destinados à construção das novas escolas primárias, que ficam situadas nos lugares de Moirinhos e da Torre, por forma a servir as populações mais necessitadas.

A Junta de Freguesia, por intermédio do seu presidente Sr. José Miranda da Silva, numa larga exposição, deu conta de outras necessidades que têm constituído outros tantos desgostos para aquelas gentes, mercê do abandono a que tem

estado votada a freguesia que, em boa verdade, quase faz parte integrante da cidade, uma vez que uma grande parte da sua área está «metida» no plano urbanístico barcelense.

O Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que retirou excelentemente impressionado com a recepção que lhe foi prestada, prometeu (só prometer?) encarar a sério os problemas que afligem a freguesia de Santa Eugénia e na sua próxima visita a Lisboa apresentar essas carências ao Governo e espera para muito breve a concretização do maior sonho (necessidade) daquelas gentes — abertura da estrada, já que se avizinha o Inverno e a freguesia nem caminhos possui por onde possa transitar um veículo motorizado — em caso de doença ou de acidente.

Nós confiamos na resolução dessas carências, porque sabemos que o presidente da Câmara Municipal de Barcelos não é homem de promessas (apenas), mas de realidades na concretização do que julga justo e preciso.

Confiem, pois, as gentes de Santa Eugénia que em breve terão a sua estrada nova, que os ligará à sede e por onde poderão transitar (de urgência) os automóveis e outros veículos.

Caixa G. de Depósitos

Já se encontra a funcionar nas suas novas instalações, se bem que ainda provisórias, a Agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade.

Instalados agora na Praça de Pontevedra, os serviços deste departamento do Estado encontram-se de molde a satisfazer as exigências do público, entretanto que os seus dedicados funcionários dispõem de melhores condições de trabalho no sentido de bem servir.

Não sendo definitivas, pois o novo edifício vai surgir em toda a sua grandeza, as novas instalações impõem dignidade e bem merecem que daqui saudemos o seu gerente Sr. José Eduardo Nunes de Araújo, que muito contribuiu para esta melhoria, e todos os seus funcionários, deligentes afáveis e correctos.

FRANQUEIRA

Oração — Penitência — Apoteose

(Continuação da página 1)

fícios — os nossos votos de redenção e de salvação.

Nessa apoteose invoquemos (mais uma vez) todos os que sofrem e os que choram. Os que mais precisam das nossas orações e da nossa penitência, sobretudo e para concluir, pe-

los soldados que se batem no nosso Ultramar, defendendo solo Pátrio — em holocausto de um direito que legitimamente nos pertence e a que temos incontestável direito — a paz na família, a paz em Igreja e a paz em Portugal.

Nossa Senhora da Franqueira em Procissão de Velas

Como se esperava, no sábado passado, Barcelos veio para a rua saudar Nossa Senhora.

Centenas e centenas, senão milhares de pessoas, acompanharam o Andor com a Imagem Peregrina de N.ª Sr.ª da Franqueira, pelas ruas da cidade.

Em Barcelinhos, que venerou e de que maneira a nossa Padroeira, cedo se começou a agitar. A Igreja era pequena para conter quantos ali acorreram e assim em triunfo se completou o novenário que foi pregado pelo Arcipreste de Esposende, e que muito concorrido foi.

Cerca das 10 horas, organizara-se a Procissão de Velas que havia de levar Nossa Senhora em triunfo e oração pelas ruas da cidade.

Despedindo-se de Barcelinhos, dos seus Bombeiros, e saudando a Capelinha de Nossa Senhora da Ponte, o Andor da Senhora da Franqueira deixava, ao som estridente das sirenes, os barcelenses que nem por isso não deixaram de A acompanhar em toda a Procissão.

Barcelos em pleno, como nunca tínhamos visto, saiu para a rua, para acompanhar Quem nos visitava.

Saudando os Bombeiros e a Santa Casa, a Imagem da nossa Padroeira entrou na rua das Capelas e dos Ferreiros, sempre assim serão conhecidas, sobre uns lindos tapetes que imploravam protecção para os moradores daquelas ruas. Gente simples, modesta, mas rica e orgulhosa no seu Amor por Nossa Senhora da Franqueira.

Mais ruas, mais gente e a procissão engrossava cada vez mais, para chegar à Velha Igreja Matriz em apoteose.

Aí o Reverendo Prior de Barcelos, mais uma vez entusiasmou e entusiasmou-se pela sua palavra fluente e vibrante, tecendo honras à Nossa Convidada de Honra desta semana.

O nosso Prior consegue dizer o que quantas centenas de pessoas ali presentes, em uníssono, pretenderiam saber dizer.

Momento grande que culminou com a deposição aos pés da Padroeira de Barcelos, das Chaves da Cidade, que como bem foi dito, representam o Concelho, pois o são da sua primeira Casa e entregues pelo nosso primeiro magistrado — o Presidente da Câmara,

E deste modo, não sem uma pontinha de emoção vivida numa simples mas comovedora cerimónia, o Ex.º Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira colocou uma almofada com a Cruz simbólica aos pés de Nossa Senhora da Franqueira.

Cantou-se de contentamento e então para remate em belíssimo Sacramento.

Começou assim uma semana de devoção e preparação para a grandiosa Peregrinação Anual de Barcelos à Franqueira.

Todos os dias será rezada a Santa Missa às 21 horas, homilia apropriadas e nos últimos dias, iremos ouvir o Senhor Dom Domingos Pinheiro Brandão, Bispo Auxiliar do Porto, num Tríduo preparatório da Peregrinação.

NOTA DA CONFRARIA

Aos mordomos habituais e aos homens de boa vontade a Confraria pede para compareçam no final das reuniões na Sacristia, a fim de algum modo ajudarem nos preparativos e na Organização da Peregrinação. Todos somos de mais.

Nesta Redacção

José Augusto Soares da Silva

Esteve nesta Redacção, dando-nos o prazer dos seus amáveis cumprimentos, o nosso estimado conterrâneo e assinante Sr. José Augusto Soares da Silva, que está a exercer a sua actividade profissional na Amadora, mas a passar um período de férias na cidade de Barcelos.

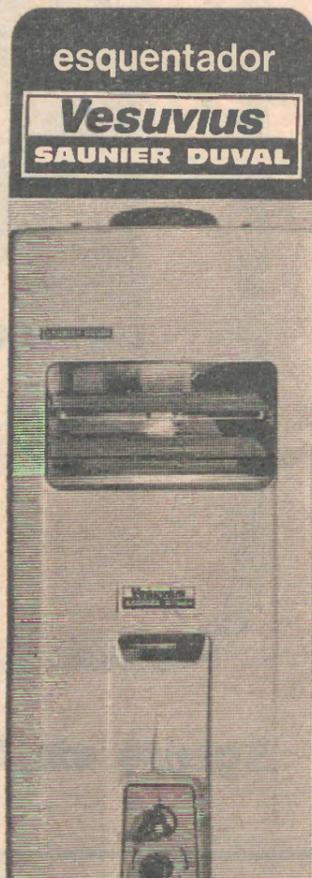
Armindo Ferros

De visita aos seus familiares e numerosos amigos, encontra-se nesta cidade, em gozo de férias, o nosso bom amigo e assinante Sr. Armindo Ferros, há muitos anos radicado na Rodésia, onde exerce funções profissionais, que teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos.

Aos nossos queridos amigos e assinantes os nossos agradecimentos.

esquentador

Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL

abriu
correu
aqueceu

NA COZINHA
sempre que é preciso
água quente

PARA O BANHO
sempre que é preciso
água quente
instantaneamente...
água quente!

Vesuvius
SAUNIER DUVAL

com

GARANTIA
OCL
OLAVO CRUZ LDA

Agente em Barcelos:
Armando Faria Fernandes
Telefone 82602